



Evento	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Metodologias ativas no desenvolvimento de competências para a dispensação de medicamentos
Autor	Márcia dos Angeles Luna Leite
Orientador	MAURO SILVEIRA DE CASTRO

A disciplina FAR02017 - Atenção Farmacêutica II é oferecida semestralmente para a 4ª etapa do curso de graduação em Farmácia, com carga horária de 60 horas. Esta, faz parte do grupo de disciplinas que compõem o eixo de Assistência Farmacêutica, que por sua vez caracteriza um novo enfoque estruturante do currículo da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) reformado em 2008. As reformas curriculares dos cursos da saúde modificaram o foco de atuação profissional inserindo disciplinas de saúde pública e reforçando a necessidade do desenvolvimento de competências para gestão de serviços de saúde que vão além do medicamento (1). As metodologias ativas aplicadas a situações reais e simuladas, podem contribuir para a atuação contextualizada, crítica e participativa do futuro profissional, voltada para a intervenção nos determinantes do processo saúde-doença, o estímulo à participação popular e o controle social (2). O objetivo deste relato é apresentar o uso das metodologias ativas na graduação em farmácia para o ensino do processo de dispensação de medicamentos. Na disciplina teórico-prática de Atenção Farmacêutica II 2013/1 foram apresentados conteúdos de comunicação em saúde e serviços farmacêuticos orientados aos pacientes (dispensação, orientação e seguimento farmacoterapêutico), legislação sanitária aplicada ao tema em uma turma teórica e três turmas práticas. Os estudantes assistiram a um relato de experiência de uma paciente no uso de medicamentos psicotrópicos para depressão profunda. Com base nos temas estudados ao longo da disciplina, os estudantes foram orientados a criar uma obra literária de um roteiro de simulação de dispensação de medicamentos em suas páginas individuais do tipo wiki no ambiente virtual MOODLE-UFRGS. As páginas poderiam ser editadas a qualquer momento pelo aluno. Foi dado apoio tutorial aos alunos para os aspectos tecnológicos e pedagógicos da atividade. Os estudantes realizaram a simulação dos seus roteiros utilizando-se da técnica da tríade, na qual um aluno atua como o farmacêutico, outro atua como o paciente e outro atua como observador e avaliador. Os papéis são trocados para que todos façam e recebam críticas para as melhorias necessárias ao roteiro individual. Em horário previamente agendado, os alunos tiveram suas atuações gravadas em vídeo, que foram apresentadas posteriormente a pequenos grupos para autoavaliação e discussão dos pontos positivos e negativos dos roteiros desenvolvidos. Na avaliação final da disciplina, uma das questões era a avaliação do vídeo de uma dispensação de medicamentos utilizando-se os mesmos critérios aplicados aos estudantes na simulação. As sessões de autoavaliação e discussão dos vídeos foram muito ricas e proveitosas para os estudantes bem como o corpo docente, que pôde verificar a compreensão dos estudantes sobre a prática dos conceitos estudados na disciplina. Na avaliação crítica do vídeo corrigida pelo corpo docente constatou-se uma média de 85% de aproveitamento da questão, dentre os 42 estudantes que desenvolveram as atividades propostas. Estima-se que as atividades lúdicas representem estratégias pedagógicas direcionadas a aprendizagem significativa de conteúdos inovadores no âmbito do currículo farmacêutico. Embora em muitos casos os estudantes declarem desconforto frente à câmera, é evidente que o exercício da simulação auxilia no desenvolvimento das habilidades de comunicação, principalmente dos mais tímidos. A disciplina de Atenção Farmacêutica em questão representa uma estratégia curricular inovadora para a formação de um profissional comprometido em prestar serviços qualificados e centrados nas pessoas. Entende-se que conteúdos inovadores exigem metodologias diferenciadas e avaliativas para que haja sucesso e aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem na saúde. Considerando que na dispensação de medicamentos o processo de comunicação é fundamental para o farmacêutico identificar os conhecimentos e necessidades do usuário de medicamentos, o exercício teórico prático proposto na criação, simulação, autoavaliação e discussão de roteiros de dispensação tem proporcionado bons resultados para o alcance dos objetivos da disciplina.

Referências:

- 1- LEITE, S.N.; JUNIOR, J.M.N.; COSTA, L.H.; BARBANO, D.A.B.. I Fórum Nacional de Educação Farmacêutica: o farmacêutico que o Brasil necessita. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, vol. 12, pp. 461-462. núm. 25, abril-junio, 2008.
- 2- CHIESA, A., NASCIMENTO, D., BRACCIALLI, L., OLIVEIRA, M.. A formação de profissionais da saúde: aprendizagem significativa à luz da promoção da saúde. **Cogitare Enfermagem**, América do Norte, 12, nov. 2007. Disponível em: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs-2.2.4/index.php/cogitare/article/view/9829/6740>. Acesso em: 18 Jul. 2013.